

DESENVOLVIMENTO HUMANO ADULTÍCIA E VELHICE

Ivan Gomes Moreira NETO (Unileste); Emanuelle Victoria Viegas SILVA (Unileste); João Vitor CRUZ (Unileste); Karoline Fernandes De Oliveira CABRAL (Unileste); Túlio Almeida BOMBIER (Unileste); Mariana Do Carmo Sodré OLIVEIRA (Unileste); Samira Lauer Xavier XALIM (Unileste); Malu Edigio Da Silveira JABOUR (Unileste)

Introdução: Este projeto de integração visa compreender a perspectiva dos idosos institucionalizados

acerca da solidão, conhecendo como se dão às relações de convivência dentro e fora do lar

de longa permanência, investigando os fatores que impactam no sentimento da solidão para

idosos nessas instituições.

Objetivo: O trabalho apresenta os seguintes objetivos específicos: conhecer como se dá às relações de convivência dentro e fora da instituição; investigar os fatores que impactam no sentimento da solidão; promover atividades de interação para os idosos institucionalizados e por fim, produzir um documentário apresentando os resultados obtidos durante as pesquisas.

Metodologia: A metodologia utilizada para a coleta de informações foi uma entrevista curta e semiestruturada, a qual foi realizada com um idoso de 74 anos dentro da "Casa da Esperança" em Ipatinga-MG, onde foram propostas perguntas elaboradas pelo grupo e que tem ligação com o tema "Solidão", que está em pauta. O documentário terá como foco a visão do entrevistado sobre a solidão, utilizando os dados obtidos. Além da entrevista, também foi feita uma intervenção com os moradores do lar, através de uma rodada de bingo e músicas tocadas no violão por um dos integrantes do grupo.

Resultados: Dos 21 idosos que residem no lar de longa permanência selecionado, apenas um idoso estava em condições fisiológicas e mentais aptas para a realização da entrevista. Nesse contexto, a partir dos dados coletados, os resultados preliminares se mostraram favoráveis quanto à falta de solidão. O idoso em questão, afirmou que não se sente sozinho, apoiando-se na companhia de Deus e das pessoas que participam do seu cotidiano, no lar de longa permanência, apontado que são sua família e que se sente muito bem cuidado no local. Além disso, o entrevistado apontou que não se sente desafiado e que sabe lidar com as situações da vida.

Conclusão: Neste trabalho, notou-se que a atuação dos psicólogos é indispensável nesses âmbitos, pois podem existir pessoas com casos de abandono ou descaso da família. Tendo em vista o impacto positivo da visita, foi observado que esses momentos são necessários para a formação do profissional e a confirmação de sua humanidade.

Palavras-chave: Solidão . Instituição . Idosos.

Agências de fomento: Unileste